



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Arte

Período: 01/06/2021 a 28/06/2021

Etapa: Ensino Fundamental II

Turma: 7º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 4

AULA 1 – A Dança



Desde 1982, no dia 29 de abril, comemora-se o dia internacional da dança, instituído pela UNESCO em homenagem ao criador do balé moderno, Jean-Georges Noverre. A Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria.

Não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independente do som que se ouve, e até mesmo sem ele.

A história da dança retrata que seu surgimento se deu ainda na Pré-História, quando os homens batiam os pés no chão. Aos poucos, foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo que podiam fazer outros ritmos, conjugando os passos com as mãos, através das palmas.

O surgimento das danças em grupo aconteceu através dos rituais religiosos, em que as pessoas faziam agradecimentos ou pediam aos deuses o sol e a chuva. Os primeiros registros dessas danças mostram que elas surgiram no Egito, há dois mil anos antes de Cristo.

Mais tarde, já perdendo o costume religioso, as danças apareceram na Grécia, em virtude das comemorações aos jogos olímpicos.

O Japão preservou o caráter religioso das danças. Até hoje, elas são feitas nas cerimônias dos tempos primitivos.

Em Roma, as danças se voltaram para as formas sensuais, em homenagem ao deus Baco (deus do vinho), e dançava-se em festas e bacanais.

No século XVI surgiram os primeiros registros das danças, em que cada localidade apresentava características próprias. No século XIX surgiram as danças feitas em pares, como a valsa, a polca, o tango, dentre outras. Estas, a princípio, não foram aceitas pelos mais

conservadores, até que no século XX surgiu o rock'n roll, que revolucionou o estilo musical e, consequentemente, os ritmos das danças.

Assim como a mistura dos povos foram acontecendo, os aspectos culturais foram se difundindo. O maracatu, o samba são prova disso, pois através das danças vindas dos negros, dos índios e dos europeus esses ritmos se originaram.

Hoje em dia as danças voltaram-se muito para o lado da sensualidade, sendo mais divulgadas e aceitas por todo o mundo. Nos países do Oriente Médio a dança do ventre é muito difundida; e no Brasil, o funk e o samba são populares. Além desses, o strip-tease tem tido grande repercussão, principalmente se unido à dança inglesa, pole dance, também conhecida como a dança do cano.

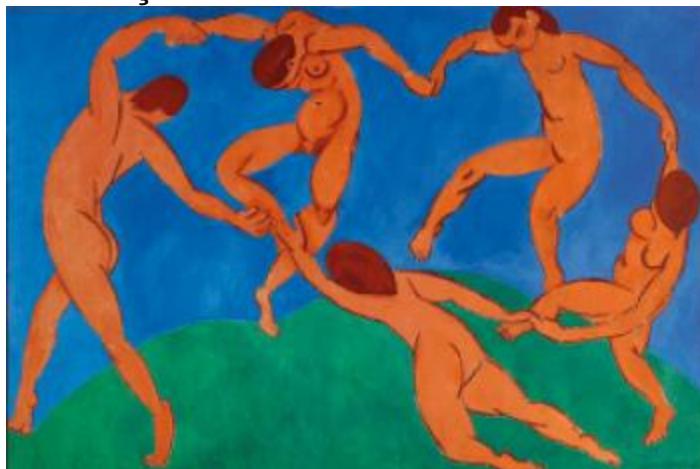
Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/artes/danca.htm>. acesso em 8 de maio de 2021.

☆ Expressando suas ideias –

1. Você acha que a dança é importante para o bem-estar das pessoas? Por quê?

2. Só de se movimentar ao som de uma música seu corpo já está ligado a dança. Quais os tipos de dança expressam a cultura da sua localidade?

AULA 2 – Henri Matisse – A DANÇA



Obra “A Dança, do artista Matisse”. Ficha técnica: Ano: 1909/1910, Técnica: óleo sobre tela, Dimensões: 260 x 391 cm. Localização: Museu Hermitage, São Petersburgo, Rússia.

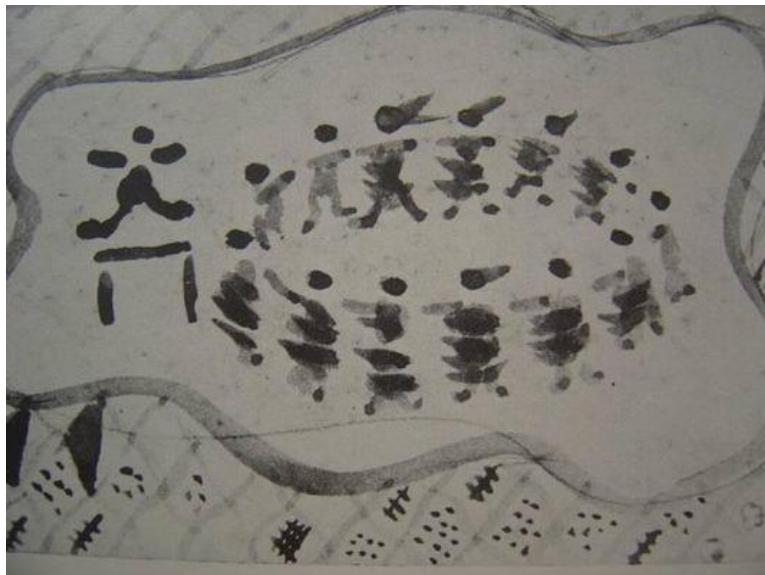
Esta composição monumental intitulada “A Dança”, foi encomendada a Henri Matisse pelo colecionador russo Sergei Schukin que tinha predileção pela pintura francesa moderna. Na sua coleção faziam parte obras de Claude Monet, Auguste Renoir, Edgard Degas, Camille Pissarro, Paul Cézanne e, em especial, Paul Gauguin, de quem detinha 16 obras. Ao conhecer o trabalho de Matisse em 1906, no Salão dos Independentes, acabou comprando inúmeras obras do artista, sendo o quadro “A Dança” adquirido em 1910.

São cinco os personagens da composição, de mãos dadas, dispostos em um círculo oval inclinado para a direita e que não se fecha totalmente, pois alguns deles não possuem as mãos unidas, embora se mostrem bem encostadas umas nas outras. O grupo parece dançar num movimento frenético que sugere o sentido dos ponteiros de um relógio. Os corpos retorcidos repassam a sensação de uma grande energia contida neles

Disponível em: <https://virusdaarte.net/matisse-a-danca/#:~:text=Esta%20composi%C3%A7%C3%A3o%20monumental%20intitulada%20A,predile%C3%A7%C3%A3o%20pela%20pintura%20francesa%20moderna.>

Atividade –

★ Expressando suas ideias:



A imagem que você acabou de ver é do artista Candido Portinari e se chama Jogos. Essa obra “desenho” foi feita a aquarela/papel, mede 9 cm x 15 cm.

1. Proponho a você estudante que aprecie as obras acima “A dança, de Matisse” e “Jogos de Candido Portinari” e responda as questões abaixo.

a) O que você vê representado nessas imagens?

b) Os elementos nas imagens mostram-se em movimento ou estáticos?

c) Que nome você daria a cada uma dessas obras?

2. Coloque uma música que você aprecie, ouça, improvise movimentos e através do som desta música escolhida crie no espaço abaixo uma arte que expresse **movimento**.

AULA 3 – Avaliação Bimestral de Arte.

AULA 4 – Leitura do texto e realização das atividades.

Hoje nós iremos conhecer um artista ítalo-brasileiro que morou praticamente a vida toda no Brasil. Seu nome é **Alfredo Volpi**. A obra abaixo se chama “Barco com bandeirinhas e pássaros” e foi criada em 1950, há 70 anos atrás! Nela nós podemos observar duas coisas que volpi amava... Uma essência geométrica e sabe o que mais? Bandeirinhas! Isso mesmo! Aquelas que nos fazem imaginar o som da sanfona e o cheiro de pipoca e chocolate quente nas **festas juninas**! ... Mas e os pássaros? Eles ajudam a dar a impressão de movimento ao barquinho.



Barco com bandeirinhas e pássaros, do artista Alfredo Volp.

Certa vez, alfredo volpi estava passeando com sua esposa por um sítio, em uma cidadezinha no interior de são paulo. Como era época de **festa junina**, o lugar estava todo enfeitado com bandeirinhas. Volpi tinha um olhar observador e ficou encantado pelas cores vívidas que alegravam a festança! Volpi gostava muito de trabalhar com cores misturadas. nesta obra, ele escolheu pintar o barco de verde. Nós chamamos essa cor de secundária, sabe por quê? porque ela surge da mistura de duas cores primárias. nesse caso, da combinação entre o amarelo e o azul. vamos tentar?

Disponível em: http://www.votuporanga.sp.gov.br/atool/_arquivo/pasta/6ff20c6342d31611a5417e5aa8c3a1ba.pdf

☆Use sua criatividade!

Crie um barquinho com dobradura e um novo cenário para obra. Use a criatividade e experimente criar a cor verde fazendo aquela mistura que você acabou de rever! Você pode usar os materiais que tiver em casa (lápis de cor, giz de cera, canetinhas, guache, papéis diversos e outros materiais).

